



PROJETO EDUCATIVO

«ENVOLVER»



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANOEL DE OLIVEIRA

2015/2018

1 - INTRODUÇÃO.....	3
2 - MANOEL DE OLIVEIRA, PATRONO DO AGRUPAMENTO.....	3
3 - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
3.1. Nome do Projeto.....	4
3.2. Contexto Sociogeográfico do Agrupamento.....	4
3.3. Constituição do Agrupamento.....	5
3.3.1. Espaços Escolares.....	5
3.3.2. Pessoal Docente.....	6
3.3.3. Pessoal Não Docente.....	6
3.3.4. Habilitações dos pais.....	7
3.3.5. Anos de frequência do Jardim de Infância.....	7
4 - CARACTERIZAÇÃO DA ATUAL OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA.....	8
4.1. Número de turmas e alunos por Ciclo em cada uma das escolas do Agrupamento.....	8
4.2. Alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais (NEE).....	8
4.3. Beneficiários do Ação Social Escolar.....	9
5 - INDICADORES DA SITUAÇÃO DE PARTIDA.....	9
5.1. Retenção, Absentismo e Abandono.....	9
5.2. Ocorrências Disciplinares.....	11
6 - RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS	11
6.1. Provas Finais do 4º ano.....	11
6.2. Provas Finais do 6º ano.....	12
6.3. Provas Finais do 9º ano.....	12
7 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	13
7.1. Problematização.....	13
7.2. Missão do Agrupamento.....	14
7.3. Principais objetivos do Projeto Educativo TEIP.....	15
7.4. Plano de ação.....	16
7.4.1 Ações de Melhoria a Implementar – Eixo 1.....	16
7.4.1 Ações de Melhoria a Implementar – Eixo 2.....	23
7.4.1 Ações de Melhoria a Implementar – Eixo 3.....	24
7.4.1 Ações de Melhoria a Implementar – Eixo 4.....	25
7.5. Estratégias de Intervenção e Operacionalização.....	29
8 - INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO.....	30
8.1. Instrumentos reguladores.....	30
8.2. Parcerias.....	30
9 - METAS DO PROJETO EDUCATIVO.....	32
9.1. Metas relativas ao sucesso.....	32
9.2. Metas relativas ao abandono e à indisciplina.....	33
9.3. Metas relativas ao sucesso e assiduidade dos alunos NEE	34
10 - AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	35
10.1. Processo de autoavaliação do projeto.....	35
10.2. Monitorização e Avaliação.....	35



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS



1 – INTRODUÇÃO

Com o presente Projeto Educativo, resultado da evolução e reformulação do anterior, pretende-se dar continuidade aos objetivos centrais que o enformam e que constituem os pilares, em torno dos quais se desenvolvem as ações que dele derivam; ações estas que envolvem diversos parceiros institucionais, públicos e privados, e outras organizações que, pelo seu teor, colaboram com os agentes educativos do Agrupamento, concorrendo em unísono para a formação geral em oferta.

No quadro atual do Agrupamento continua-se a trabalhar no sentido da obtenção de resultados que se traduzam numa melhoria das aprendizagens e no sucesso dos alunos. Privilegia-se o combate ao absentismo, ao abandono escolar e às saídas precoces do sistema educativo, através da oferta de formação variada que permita a continuação dos estudos e/ou a transição qualificada para a vida ativa. Identificam-se os casos de indisciplina, intervindo-se formalmente e procede-se à autoavaliação como forma de regulação e monitorização de todos os processos implícitos.

2 - MANOEL DE OLIVEIRA, PATRONO DO AGRUPAMENTO



Em março de 2001, a Escola Básica 2,3 de Aldoar passou a ser designada Escola Básica Manoel de Oliveira em homenagem ao cineasta de renome cuja vida e obra centradas no Porto e em algumas facetas mais características da cidade e da área onde se implantou este Agrupamento e onde viveu durante grande parte da sua vida, paralelamente com o interesse suscitado pelo cinema Português, fez com que fosse o eleito pela comunidade escolar. Citando o realizador: “Embora me não julgue merecedor, a estima e simpatia que tenho por Aldoar e pela vizinhança amiga de que beneficiei durante os muitos e muitos anos enquanto aí morei, na rua da Vilarinha, 431, casa e lugar de que guardo maiores saudades, e agora perante a honra de quererem dar à Escola o meu nome, não tive coragem de dizer não a um tal convite”.

Manoel Cândido Pinto de Oliveira, um dos mais ilustres e aclamados cineastas portugueses, nasceu a 11 de dezembro de 1908 e faleceu a 2 de abril de 2015, no Porto. Considerado o realizador de cinema mais idoso – 106 anos - e com a carreira mais longa da história do cinema – uns gloriosos 88 anos dedicados à sétima arte -, o Agrupamento será sempre um testemunho vivo da sua existência exemplar.

3 - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

3.1. Nome do Projeto

ENVOLVER

Designar um projeto é conseguir concentrar numa palavra ou expressão o seu cerne. Envolver foi a nossa escolha, pois o nosso objetivo principal é implicar, responsabilizar, ligar afetiva e profissionalmente, influenciar os que pretendemos ver envolvidos: alunos, pessoal docente e não docente, pais, encarregados de educação, associações desportivas, culturais, recreativas e de intervenção social, empresas, autarquias, em suma, toda a comunidade educativa a trabalhar num único sentido: a construção de cidadãos intervenientes, ativos, autónomos e recetivos a uma aprendizagem ao longo da vida.

3.2. Contexto Sociogeográfico do Agrupamento

As Escolas do Agrupamento localizam-se em três Freguesias do lado ocidental da cidade do Porto, sendo que:

- A EB Manoel de Oliveira (sede), a EBI/JI de António Aroso e a EB1/JI da Fonte da Moura situam-se em Aldoar, na União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde;
- A EB1/JI da Vilarinha situa-se na Freguesia de Ramalde;
- A EB1 da Ponte situa-se em Lordelo do Ouro, na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Cada uma destas Freguesias apresenta um contexto residencial e social muito heterogéneo, o que se traduz na existência de grupos populacionais com níveis académicos e culturais muito diferenciados.

As Escolas da Vilarinha e da Ponte são frequentadas por crianças oriundas predominantemente da classe média e média-alta.

Nas Escolas de António Aroso e Fonte da Moura as crianças pertencem principalmente a grupos sociais das classes mais desfavorecidas. A EB Manoel de Oliveira é frequentada maioritariamente por alunos de António Aroso e da Fonte da Moura.

É importante referir que, de acordo com os dados obtidos junto do Centro Distrital do Porto, do Instituto da Segurança Social, 4,4% da população da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, que se traduzem em 550 agregados familiares, perfazendo um total de 1264 beneficiários, que beneficia de Rendimento Social de Inserção. Todavia se os dados apresentados fossem referentes apenas ao território de Aldoar a percentagem seria ainda mais expressiva. De referir, também, que nesta União de Freguesias existem 2226 indivíduos desempregados, dos quais 1485 não são subsidiados e 79 crianças são alvo de um Processo Proteção sob acompanhamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e da Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT).



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS



3.3. Constituição do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira é uma instituição de ensino público: do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, pertencente ao concelho e distrito do Porto, definindo-se como aberta a toda a comunidade: pais e encarregados de educação, representantes do poder municipal, Juntas de Freguesia da área de influência e entidades representativas das atividades socioeconómicas, da cultura, do desporto e outras com intervenção direta ou indireta no processo educativo dos alunos.

Este Agrupamento foi homologado por Despacho do Senhor Diretor Regional de Educação do Norte, datado de 2003, após parecer favorável do Departamento de Avaliação Prospetiva e Planeamento, ao abrigo do disposto no ponto 1 do Artigo 8º do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio e no ponto 2 do Artigo 6º do Decreto-Regulamentar n.º 12/2000. O Agrupamento tem como sede a Escola Básica Manoel de Oliveira e é constituído pelas escolas constantes da tabela que se segue:

3.3.1. Espaços Escolares

Espaços	EB1/JI António Aroso	EB1/JI Fonte da Moura	EB1/JI da Vilarinha	EB1da Ponte	EB Manoel de Oliveira
Salas de aula normais	6	8	8	7	12
Jardim-de-Infância – Salas	1	2	2		
Salas de EVT					3
Salas de EV					1
Salas de ET					1
Salas de Estudo					1
Salas de Ciências					1
Sala de reuniões/multiusos					1
Laboratórios					1
Polivalentes/ Refeitórios	1	1	1/1	1	1/1
Pavilhão Desportivo					1
Salas de professores	1	1	1	1	1
Salas TIC					1
Salas do Ensino Especial	1			1	1
Gabinetes SPO					1
Biblioteca	1	1	1	1	1
Gabinetes Multifunções					2
Arrecadações	2		1		10
Casas de Banho	3	4	5	6	6
Cozinhas	1				1
Espaços exteriores com campo de jogos		1	1		1
Papelarias					1
Reprografias					1
Salas de Música					1
Secretarias					1
Oficinas Exteriores					2

3.3.2. Pessoal Docente

ESCOLA	PESSOAL DOCENTE			TOTAL
	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Professores Contratados	
Escola Básica Manoel de Oliveira	37	10	6	53
EB1/JI António Aroso	4	-	1	5
EB1/JI Fonte da Moura	12	1	1	14
EB1/JI da Vilarinha	6	2	4	12
EB1 da Ponte	4	-	4	8
TOTAL	63	13	16	92

Na categoria de pessoal docente podemos constatar que a grande maioria pertence ao quadro de Agrupamento (63 docentes). Ainda existe um número considerável de professores de Quadro de Zona Pedagógica e contratados.

3.3.3. Pessoal Não Docente

Escola	Psicólogo	Pessoal administrativo		Assistentes operacionais	
		Quadro	Contratado	Quadro	Contratado
EB Manoel de Oliveira	1	6	-	16	4
EB1/JI António Aroso	-	-	-	1	1
EB1/JI Fonte da Moura	-	-	-	2	1
EB1/JI da Vilarinha	-	-	-	2	1
EB1 da Ponte	-	-	-	2	1
TOTAL	1	6	-	23	8

*Na categoria de pessoal não docente contratado, há a considerar os contratos a tempo parcial que são atribuídos anualmente de forma variável.

3.3.4. Habilitações dos pais

As habilitações literárias dos pais e das mães refletem de algum modo o contexto social onde se localizam as escolas. Relativamente às respostas obtidas verifica-se que em 2015/2016:

- Na EB1/JI de António Aroso, cerca de 44% das mães possui apenas o 1º ciclo e 34% o 2º ciclo. O mesmo acontece com os pais, pois cerca de 39% possui o 1º ciclo e 27% o 2º ciclo. Nesta escola apenas existe uma mãe e um pai com habilitação de ensino superior;
- Na EB1/JI da Fonte da Moura, as habilitações das mães e dos pais estão distribuídas entre o 1ºCiclo (13%), 2º Ciclo (33%), 3º Ciclo (29%) e Secundário (20%) e apenas 2% têm habilitação superior;
- Na EB1 da Vilarinha, a habilitação de ensino superior é predominante nas mães (68%) e nos pais (50%), seguido da habilitação ao nível do ensino Secundário (cerca de 27% para os pais e para as mães); as habilitações abaixo do 2º ciclo são inferiores a 5%;
- Na EB1 da Ponte, a habilitação de ensino superior também é predominante nas mães (86%) e nos pais (70%), seguida da habilitação ao nível do ensino Secundário (cerca de 26% para ambos);
- Na Escola Básica Manoel de Oliveira as habilitações dos pais e das mães situa-se no 1º e 2º Ciclo (mais de 50%), seguido do 3º ciclo (cerca de 20%), secundário (cerca de 10%) e superior (cerca de 3%). De referir que ainda há cerca de 5% de pais sem habilitação.

3.3.5. Anos de frequência no Jardim de Infância

1º Ciclo	António Aroso	Fonte da Moura	Ponte	Vilarinha
0 anos	4	6	1	2
1 anos	5	10	2	8
2 anos	12	25	30	29
3 anos	25	108	119	126

4 - CARACTERIZAÇÃO DA ATUAL OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

4.1. Número de turmas e alunos por ciclo em cada uma das escolas do Agrupamento

A Escola Básica Manoel de Oliveira, bem como as Escolas Básicas do 1º Ciclo, funcionam em regime diurno, não existindo nenhum curso em regime noturno.

Escola	Pré-escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo	
	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos
Escola Básica Manoel de Oliveira	-	-	-	-	8	165	11	225
EB1/JI António Aroso	1	14	2	41	-	-	-	-
EB1/JI Fonte da Moura	2	47	8	157	-	-	-	-
EB1/JI da Vilarinha	2	50	8	183	-	-	-	-
EB1 da Ponte	-	-	7	159	-	-	-	-
TOTAL	5	111	25	540	8	165	11	225

4.2. Alunos Sinalizados com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

O nº de alunos com NEE é maior no 1º ciclo e não se registam casos no pré-escolar.

Escola	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de alunos	Nº de alunos
Escola Básica Manoel de Oliveira	-	-	12	8
EB1/JI António Aroso	-	3	-	-
EB1/JI Fonte da Moura	-	9	-	-
EB1/JI da Vilarinha	-	4	-	-
EB1 da Ponte	-	5	-	-
TOTAL	-	21	12	8

4.3. Beneficiários da Ação Social Escolar

Em virtude de algumas das escolas do Agrupamento se encontrarem próximas de meios desfavorecidos, tais como o Bairro de Aldoar e o Bairro da Fonte da Moura, onde a precariedade de rendimentos familiares é notória, existe um número significativo de alunos com apoio social escolar. De salientar que a grande maioria dos alunos beneficiários frequentam a Escola Básica Manoel de Oliveira (72%), Escola Básica/JI da Fonte da Moura (79%) e António Aroso (87%).

Escola	Escalões		
	A	B	Total
Escola Básica Manoel de Oliveira	216 – 55%	65 – 17%	281 – 72%
EB1/JI António Aroso	36 – 65%	12 – 22%	48 – 87%
EB1/JI Fonte da Moura	129 – 63%	33 – 16%	162 – 79%
EB1/JI da Vilarinha	36 – 15%	13 – 6%	49 – 21%
EB1 da Ponte	9 – 6%	4 – 3%	13 – 9%
TOTAL	426	127	553

5 – INDICADORES DA SITUAÇÃO DE PARTIDA

5.1 Retenção, Abandono e Absentismo

1º Ciclo

Escola	Número de alunos			
	Inscritos	Retidos por insucesso	Retidos por abandono	Absentismo
2013/2014	545	36	0	3
2014/2015	534	32	0	0

Verifica-se que no 1º Ciclo o maior número de alunos retidos é por insucesso. Apenas se verificam 3 alunos retidos por absentismo no ano de 2013/2014, não havendo casos a registar no ano transato. Não existem casos de abandono.

2º Ciclo

Escola	Número de alunos			
	Inscritos	Retidos por insucesso	Retidos por abandono	Absentismo
2013/2014	169	32	1	14
2014/2015	158	31	0	10
	PIEF			
2013/2014	-	-	-	-
2014/2015	14	0	5	5
	Cursos Vocacionais			
2013/2014	17	-	-	-
2014/2015	-	-	-	-

No 2º Ciclo constata-se que o maior número de alunos retidos é por insucesso. As retenções por absentismo ainda apresentam um número significativo, mas têm vindo a diminuir. Relativamente aos casos de abandono apenas se registam 5 casos no ano transato na turma PIEF.

3º Ciclo

Escola	Número de alunos			
	Inscritos	Retidos por insucesso	Retidos por abandono	Absentismo
2013/2014	279	41	1	27
2014/2015	247	28	2	20
	PIEF			
2013/2014	12	4	0	4
2014/2015	18	2	1	1
	Cursos Vocacionais			
2013/2014	19	-	-	-
2014/2015	32	0	0	10

No 3º Ciclo também se verifica que o maior número de alunos retidos é por insucesso. Mas ainda há um número significativo de alunos retidos por absentismo, mas tem vindo a diminuir. Os casos de abandono são pontuais.

5.2. Ocorrências Disciplinares

	Total de alunos inscritos	Nº total de ocorrências	Nº de alunos envolvidos em ocorrências	% de alunos envolvidos nas ocorrências	Nº de medidas		
					MC ₁	MDS ₂	%
2013/2014	1041	1130	197	18,9%	1069	61	5,4
2014/2015	1003	841	148	14,8%	784	57	6,8

1 Medidas Corretivas

2 Medidas Disciplinares Sancionatórias

No Agrupamento, os casos de indisciplina verificam-se na Escola Básica Manoel de Oliveira. Nas escolas do 1º Ciclo, nomeadamente, na EB1 de António Aroso e na EB1 da Fonte da Moura os casos de indisciplina são pontuais.

Em relação às ocorrências disciplinares, comparando o ano de 2013/2014 com 2014/2015, o número de ocorrências, bem como o número de alunos envolvidos nas ocorrências tem vindo a diminuir. O mesmo acontece com as medidas corretivas e as medidas disciplinares sancionatórias.

6 - RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS

6.1. Provas Finais do 4º Ano

Ciclo de Ensino	1º Ciclo							
	Resultados das provas finais do 4º ano							
Nível	Português				Matemática			
	2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5	10	7,1	5	3,9	12	8,6	4	3,1
4	48	34	54	41,9	36	25,7	37	28,7
3	48	34	50	38,8	39	27,9	41	31,8
2	33	23,4	20	15,5	38	27,1	45	34,9
1	2	1,4	0	0	15	10,7	2	1,6
Total de alunos	141		129		140		129	

Comparando os anos de 2013/2014 e 2014/2015 na disciplina de Português, há uma melhoria dos níveis positivos, em particular do nível 3 e 4. De referir que no ano transato não foi atribuído nenhum nível um. Na disciplina de Matemática houve uma ligeira melhoria dos níveis positivos. É importante realçar que os níveis 1 tiveram uma redução significativa.

6.2. Provas finais de 6º Ano

Ciclo de Ensino	6º Ano							
	Provas finais de 6º ano							
Nível	Português				Matemática			
	2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5	0	0	2	2,7	0	0	0	0
4	9	10,7	4	5,5	5	6,3	5	6,8
3	29	34,5	37	50,7	7	8,8	7	9,5
2	43	51,2	29	39,7	47	58,8	25	33,8
1	3	3,6	1	1,4	21	26,3	37	50
Total de alunos	84		73		80		74	

Fazendo a comparação dos dois últimos anos letivos na disciplina de Português há um aumento dos níveis positivos. Na disciplina de Matemática houve um ligeiro aumento dos níveis positivos mas em contrapartida houve um aumento dos níveis 1.

6.3. Provas finais de 9º Ano

Ciclo de Ensino	9º Ano							
	Provas Finais de 9º ano							
Nível	Português				Matemática			
	2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5	0	0	2	2,5	2	2,8	4	5
4	18	25	11	13,8	12	16,7	14	17,5
3	39	54,2	43	53,8	28	38,9	13	16,3
2	15	20,8	24	30	26	36,1	23	28,8
1	0	0	0	0	4	5,6	26	32,5
Total de alunos	72		80		72		80	

Nas provas finais de 9º ano verificou-se que em Português, os níveis positivos diminuíram. Em Matemática, também, diminuíram significativamente os níveis positivos e aumentaram os níveis 1.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS



7 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO

7.1. Problematização

O Agrupamento é composto por escolas que pertencem a três Freguesias onde se verifica um contraste populacional e uma clivagem sociocultural acentuada. Da análise dos resultados das escolas observa-se que estes variam consideravelmente consoante se trate de escolas frequentadas predominantemente por alunos cujos encarregados de educação possuem, na sua maioria, formação académica superior à escolaridade obrigatória, provenientes de um meio social e cultural que lhes permite o acesso a recursos variados, tais como a leitura e meios informáticos e cujas expectativas em relação aos seus educandos são elevadas, ou frequentadas por alunos pertencentes a famílias disfuncionais com níveis de instrução por vezes inferiores ao antigo ensino básico, rendimentos familiares baixos (com agravamento devido à crise económica) e situações problemáticas de integração social, onde falta o ambiente propício ao estudo, assim como o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos alunos, verificando-se, muitas vezes, a transferência de responsabilidades parentais para a escola. Dentro dos problemas que têm vindo a ser diagnosticados identificam-se três que se relacionam entre si: o insucesso escolar, o absentismo e a indisciplina.

Relativamente ao insucesso escolar, uma das principais causas deve-se ao insuficiente envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos, que muitas das vezes está associado ao baixo nível médio de qualificação; à falta de empenho aliada às baixas expectativas escolares/profissionais que levam a uma desvalorização e desinteresse pela escola e tem consequências no absentismo. Para além destas causas, do ponto de vista pedagógico constata-se a falta de competências básicas de leitura, compreensão e interpretação de textos e de competências lógico-matemáticas que conduzem a diferentes níveis e ritmos de aprendizagem. Alguma instabilidade do corpo docente dificulta de forma significativa a prática pedagógica pois não permite uma estabilidade do processo de ensino e de aprendizagem.

Ainda se registam algumas situações de alunos em absentismo e isto deve-se ao baixo investimento na orientação dos educandos, à falta de formação e/ou disponibilidade dos familiares, à influência do meio envolvente, à falta de empenho aliada ao desinteresse e às baixas expectativas escolares e profissionais futuras e, ainda, ao insucesso repetido. Todas estas causas contribuem para uma instabilidade emocional e comportamental que dificultam o cumprimento das regras estabelecidas, conduzindo à indisciplina e à falta de reconhecimento da autoridade em geral. Estas causas, associadas ao agravamento da situação socioeconómica das famílias, contribuem para uma acrescida instabilidade emocional e comportamental dificultando o cumprimento das normas estabelecidas e induzindo a indisciplina.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS



7.2. Missão do Agrupamento

EDUCAR PARA A CIDADANIA ATRAVÉS DE UM ENSINO DE QUALIDADE

Princípios Estratégicos

Promoção de uma escola

- Humana
- Inclusiva
- Globalizadora de saberes

Formação integral dos alunos e reforço da importância da sua realização pessoal e social.

Planificação e organização de projetos de gestão curricular: coordenação / articulação e flexibilização para a construção de um Ensino de Qualidade.

Gestão que privilegie a colaboração / interação com toda a Comunidade Educativa.

Investir na formação académica e pessoal dos alunos nas áreas do:

- “Saber”
- “Saber Ser”
- “Saber Estar”
- “Saber Fazer”

Utilizar estratégias para o desenvolvimento da capacidade:

- De aprender a aprender
- De intervir
- De saber empreender
- De decidir

Favorecer / Melhorar a comunicação entre os vários agentes educativos de modo a que todos possam contribuir para a concretização da Missão do Agrupamento.

7.3. Principais Objetivos do Projeto Educativo TEIP

Eixo 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem	Eixo 2 – Prevenção do Abandono Absentismo e Indisciplina	Eixo 3 - Gestão e Organização	Eixo 4 - Relação Escola-Famílias - Comunidade
Objetivo Geral	Objetivo Geral	Objetivo Geral	Objetivo Geral
Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso	Prevenir o abandono, absentismo e a indisciplina	Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação	Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa

7.4 Ação Estratégica

7.4.1. Ações de Melhoria a Implementar

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Ler e Raciocinar com Mestria

Áreas problema: Taxas de insucesso escolar nas disciplinas de Português e de Matemática

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso

Objetivo(s) específicos: Detetar precocemente a existência de dificuldades de e na aprendizagem e desenvolver estratégias para as superar; Desenvolver a fluência e a compreensão leitora; Desenvolver as competências de escrita; Desenvolver a prática de cálculo mental e resolução de problemas;

Descrição: Apoio pedagógico regular/individualizado e em pequeno grupo a Português e Matemática ministrado em tempo letivo em regime de assessoria, nas escolas EB1 António Aroso e Fonte da Moura. **Será prioritário o apoio ao 1.º e 2.º ano em articulação com a Educação Pré-escolar.** Em todo o processo e após o diagnóstico das dificuldades, os alunos são selecionados para um apoio específico. Ao longo do ano letivo existe uma articulação diária entre professores titulares de turma e professor de apoio aferindo em conjunto estratégias de acompanhamento aos alunos procedendo à monitorização da sua evolução. Utilizam-se metodologias diversificadas para superar as dificuldades comuns de consciência fonológica, de compreensão leitora, de expressão escrita, ortografia e caligrafia. Também são trabalhados intensivamente o cálculo mental, a desconstrução de problemas e conteúdos matemáticos, onde os alunos evidenciam mais dificuldade. Considerando a transversalidade do português com as outras áreas disciplinares, esta ação também tem em conta a compreensão leitora dos enunciados e conceitos das outras áreas disciplinares.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano

Indicadores a monitorizar: % de retenções na totalidade dos alunos na EB1 Fonte da Moura e % de retenções na totalidade dos alunos na EB1 António Aroso; % de níveis positivos a Matemática na EB1 António Aroso e % de níveis positivos a Matemática na EB1 Fonte da Moura; % de níveis positivos Português na EB1 António Aroso e % de níveis positivos Português EB1 Fonte da Moura;

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Diminuir para 7% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 Fonte da Moura e para 9% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 António Aroso; Aumentar 5pp os níveis positivos a Matemática na EB1 António Aroso e 5

pp os níveis positivos a Matemática na EB1 Fonte da Moura; Aumentar 5pp os níveis positivos a Português na EB1 António Aroso e aumentar 5pp os níveis positivos a Português na EB1 da Fonte da Moura.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Diminuir para 6% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 Fonte da Moura e para 8% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 António Aroso; Aumentar 4pp os níveis positivos a Matemática na EB1 António Aroso e 4 pp os níveis positivos a Matemática na EB1 Fonte da Moura; Aumentar 3pp os níveis positivos a Português na EB1 António Aroso e aumentar 4pp os níveis positivos a Português na EB1 da Fonte da Moura.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018): Manter as taxas de retenção na totalidade dos alunos na EB1 Fonte da Moura e EB1 António Aroso; Manter os níveis positivos a Matemática na EB1 António Aroso e níveis positivos a Matemática na EB1 Fonte da Moura em relação ao ano anterior; manter os níveis positivos a Português na EB1 António Aroso e os níveis positivos a Português na EB1 da Fonte da Moura em relação ao ano anterior.

Participantes – Professores/Educadoras e alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Turmas Sprint Português

Áreas problema: Taxas de insucesso escolar a Português

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso

Objetivo(s) específicos: Criar nos alunos hábitos de estudo e interesse pelos vários domínios desta disciplina; Desenvolver competências ao nível da fluência e compreensão leitora; Desenvolver competências no domínio da escrita e da gramática.

Descrição: Apoio regular, ministrado em tempo letivo, às turmas do 5.º e 6.º ano a Português. Após a realização de um diagnóstico os professores sinalizam e procuram implicar os alunos no processo de autoavaliação para melhoria das suas aprendizagens. Os alunos serão temporariamente apoiados em pequeno grupo, dentro ou fora da sala de aula. De acordo com a monitorização regular, a equipa de professores adequa as estratégias às necessidades dos alunos, nomeadamente com a criação de uma oficina de gramática. A planificação e articulação da

ação é realizada em reuniões do grupo disciplinar e interciclos.
Público-alvo: Alunos do 2.º ciclo de Português
Indicadores a monitorizar: % de níveis positivos a Português no 5.º ano; % de níveis positivos a Português no 6.º ano.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 3 % os níveis positivos a Português no 5.º ano; Aumentar em 3 % os níveis positivos a Português no 6.º ano.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 2 % os níveis positivos a Português no 5.º ano; Aumentar em 2 % os níveis positivos a Português no 6.º ano.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018) Aumentar em 2 % os níveis positivos a Português no 5.º ano; Aumentar em 2 % os níveis positivos a Português no 6.º ano.
Participantes: Professores de Português e alunos do 2.º ciclo

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Turmas Sprint Matemática
Áreas problema: Taxas de insucesso escolar a Matemática
Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso
Objetivo(s) específicos: Desenvolver estratégias promotoras de sucesso a Matemática; Ajudar os alunos a criar estratégias de estudo, trabalho e organização com vista à obtenção de maior sucesso escolar; Desenvolver a prática de cálculo mental, linguagem e raciocínio matemático e a resolução de problemas.
Descrição: Apoio regular, ministrado em tempo letivo, às turmas do 5.º e 6.º ano de escolaridade. Os alunos sinalizados pelos professores de

Matemática serão temporariamente apoiados. Podem usufruir de apoio, em pequeno grupo, denominado "Turma Sprint" ou ser criada uma turma adicional de apoio a uma ou duas turmas (turma Sprint+) que permitirá criar grupos de alunos mais homogêneos em função das dificuldades diagnosticadas e dos seus ritmos de aprendizagem. O apoio é monitorizado de forma contínua havendo uma adequação das estratégias às necessidades dos alunos identificadas pelo par pedagógico de professores (titular da turma e assessor). A planificação e articulação da ação é realizada em reuniões do grupo disciplinar e interciclos.

Público-alvo: Alunos do 2º ciclo de Matemática

Indicadores a monitorizar: % de níveis positivos a Matemática no 5.º ano; % de níveis positivos a Matemática no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 5.º ano:

Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 5.º ano; Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018): Aumentar em 2 % os níveis positivos a Matemática no 5.º ano; Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 6.º ano.

Participantes: Professores de Matemática e Alunos do 2.º ciclo

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Cooperação Pedagógica

Áreas problema: Supervisão Insuficiente da prática letiva.

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso

Objetivo(s) específicos: Promover a cooperação pedagógica.
Descrição: Esta ação consiste na cooperação pedagógica interpares do mesmo ciclo e do mesmo grupo disciplinar, com observação de aulas. É solicitado aos Coordenadores de Departamento que, nas reuniões de início de ano letivo, enquadrem e deem a conhecer o objetivo desta ação aos docentes. Em sede de Departamento os professores organizam os pares pedagógicos e procedem à calendarização dos momentos de observação ao longo do ano letivo. A observação de aulas deve ter a duração de 50min, sempre que possível. Pretende-se que esta ação seja alargada a uma cooperação pedagógica interciclos, com observação de aulas, nas áreas de Português e Matemática.
Público-alvo: Docentes do Agrupamento
Indicadores a monitorizar: Professores envolvidos do Pré-escolar e 1.º Ciclo; Professores envolvidos do 2.º e 3.º Ciclos; Professores envolvidos na cooperação pedagógica interciclos.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Envolver 60% dos Professores do Pré-escolar e 1.º Ciclo; Envolver 80% dos Professores do 2.º e 3.º Ciclos; Envolver 50% dos Professores (de Português e Matemática) na cooperação pedagógica interciclos.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Envolver 60% dos Professores do Pré-escolar e 1.º Ciclo; Envolver 90% dos Professores do 2.º e 3.º Ciclos; Envolver 60% dos Professores (de Português e Matemática) na cooperação pedagógica interciclos.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018): Envolver 60% dos Professores do Pré-escolar e 1.º Ciclo; Envolver 90% dos Professores do 2.º e 3.º Ciclos; Envolver 60% dos Professores (de Português e Matemática) na cooperação pedagógica interciclos.
Participantes: Docentes do Agrupamento

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Experimentar e Raciocinar em Ciência
Áreas problema: Atividades Práticas em Ciência.
Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso.

Objetivo(s) específicos: Desenvolver a prática sistemática de utilização de metodologias ativas no processo de ensino/aprendizagem das Ciências Experimentais.

Descrição: Esta ação consiste em realizar as atividades práticas/laboratoriais/experimentais de acordo com as Metas Curriculares / Programa Curricular de cada ano de escolaridade do 1.º Ciclo (Estudo do Meio), 2.º Ciclo (Ciências Naturais) e 3.º Ciclo (Ciências Naturais e Físico-Química). O planeamento das atividades é feito trimestralmente. Durante a realização das atividades, os alunos efetuam o registo no caderno diário ou no relatório da atividade. Após a atividade promove-se a reflexão, recorrendo à discussão do relatório, à exploração de recursos multimédia e à resolução de exercícios de verificação da aprendizagem. A avaliação das atividades é registada no caderno diário ou no relatório da atividade, sendo posteriormente reproduzida na ficha de autoavaliação trimestral do aluno. Por fim, a avaliação/reflexão do trabalho realizado, pelos docentes, é registada nos relatórios de avaliação de cada trimestre.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Indicadores a monitorizar: Nº de atividades realizadas no 1.º Ciclo (Estudo do Meio); Nº de atividades realizadas no 2.º Ciclo (Ciências Naturais); Nº de atividades realizadas no 3.º Ciclo (Ciências Naturais); Nº de atividades realizadas no 3.º Ciclo (Físico-Química).

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Realizar 26 atividades no 1.º Ciclo; Realizar 19 atividades no 2.º Ciclo; Realizar 35 atividades no 3.º Ciclo - Ciências Naturais; Realizar 22 atividades no 3º Ciclo - Físico-Química

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Realizar 26 atividades no 1.º Ciclo; Realizar 19 atividades no 2.º Ciclo; Realizar 35 atividades no 3.º Ciclo - Ciências Naturais; Realizar 22 atividades no 3.º Ciclo - Físico-Química

Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018) Realizar 26 atividades no 1.º Ciclo; Realizar 19 atividades no 2.º Ciclo; Realizar 35 atividades no 3.º Ciclo - Ciências Naturais; Realizar 22 atividades no 3.º Ciclo - Físico-Química

Participantes: Docentes e alunos

EIXO 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Sala de Estudo

Áreas problema: Taxas de insucesso escolar; Ausência de hábitos e métodos de estudo adequados
Objetivo (s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso.
Objetivo (s) específicos: Aumentar a taxa de sucesso; Aumentar a frequência dos alunos na sala de estudo; Fomentar a autonomia, através da aquisição de hábitos e métodos de trabalho.
Descrição: Acompanhamento pedagógico orientado para os alunos da EB2/3, nas várias disciplinas, que solicitem apoio no estudo ou sejam indicados por professores para colmatar dificuldades e/ou definir metodologias de trabalho. Nos alunos indicados, o Diretor de Turma informa o Encarregado de Educação dos horários de modo a responsabilizá-lo e mantê-lo informado da frequência dos mesmos. Realiza-se numa sala específica com a supervisão/orientação de Professores ao longo do ano letivo, incluindo apoio tutorial em situações identificadas como de maior complexidade.
Público-alvo: Alunos do 2.º e 3.º Ciclos
Indicadores a monitorizar: Nº total de presenças na sala de estudo; Nº de alunos que frequentam a sala de estudo.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 2% o número de presenças na sala de estudo; Aumentar em 2% o nº de alunos que frequentam a sala de estudo.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 2% o número de presenças na sala de estudo; Aumentar em 2% o nº de alunos que frequentam a sala de estudo.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018): Manter o número de presenças na sala de estudo; Manter o nº de alunos que frequentam a sala de estudo.
Participantes: Docentes e Alunos do 2.º e 3.º Ciclos

EIXO 2 - Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina

Designação da ação: Apoio Psicossocial

Áreas problema: Abandono, absentismo e indisciplina

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o abandono, absentismo e a indisciplina; Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa

Objetivo(s) específicos: Diminuir a taxa de absentismo; Diminuir a taxa de abandono; Diminuir o número de ocorrências disciplinares e encaminhamentos para a sala de gestão comportamental.

Descrição: Desenvolvem-se diariamente atividades que visam **promover a integração escolar dos alunos com problemas de comportamento e assiduidade e diminuir o número de situações de indisciplina, de alunos que se encontram em risco psicossocial**, envolvendo ativamente os encarregados de educação neste processo. **No GAPS** (Gabinete de Apoio Psicossocial), a intervenção obedece a um processo organizado em três momentos: referênciação, acolhimento e avaliação da situação e estruturação do plano individual de intervenção. Para garantir uma intervenção consistente e integrada são utilizadas várias estratégias: atendimento individual, atendimento em grupo, visitas domiciliárias e sessões de articulação com docentes, assistentes operacionais e técnicos de outras instituições envolvidas no percurso escolar e familiar dos alunos. Na **Sala de Gestão Comportamental (SGC)** o objetivo é fazer o acompanhamento dos alunos que revelam problemas de comportamento correspondentes a infrações graves e muito graves que justifiquem o encaminhamento para a **SGC**. Neste espaço o aluno, acompanhado pelo professor que o acolhe, reflete acerca da ocorrência de forma a tomar consciência da sua responsabilidade no problema e ele próprio sugerir um modo mais adequado de reparar o dano, promovendo a sua mudança de conduta. Posteriormente, o aluno realiza uma tarefa pedagógica, atribuída pelo professor. O Diretor de Turma é informado da ocorrência e da atitude assumida pelo aluno na **SGC**. Para um desenvolvimento eficaz da ação, são realizadas reuniões com a equipa multidisciplinar (psicóloga, técnica de serviço social, coordenadora da **SGC**, coordenadora da sala de estudo, coordenador das tutorias, e coordenadoras dos diretores de turma) com o objetivo de analisar os dados obtidos ao longo do ano letivo e definir/ajustar as estratégias de atuação.

Público-alvo: Alunos e famílias do Agrupamento

Indicadores a monitorizar: Taxa de absentismo escolar; Taxa de abandono escolar; Nº de ocorrências disciplinares; Nº de encaminhamentos para a sala de gestão comportamental.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Reduzir para 4% a taxa de absentismo escolar; Manter a taxa de abandono escolar inferior a 1%; Reduzir em 5% o número de ocorrências disciplinares; Reduzir em 5% o nº de encaminhamentos para a sala de gestão

comportamental

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Manter em 4% a taxa de absentismo escolar; Manter a taxa de abandono escolar inferior a 1%; Reduzir em 5% o número de ocorrências disciplinares; Reduzir em 5% o nº de encaminhamentos para a sala de gestão comportamental

Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018): Manter em 4% a taxa de absentismo escolar; Manter a taxa de abandono escolar inferior a 1%; Reduzir em 2% o número de ocorrências disciplinares; Reduzir em 2% o nº de encaminhamentos para a sala de gestão comportamental

Participantes: Psicóloga; Técnica de Serviço Social; Professores; Voluntários da Universidade Católica; Técnicos de Instituições Parceiras (ALP; UCC; União de Freguesias; CPCJ; EMAT...); Assistentes Operacionais

EIXO 3 - Gestão e Organização

Designação da ação: Monitorização e Avaliação

Áreas problema: Procedimentos de monitorização e autoavaliação

Objetivo(s) geral(ais): Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação

Objetivo(s) específicos: Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação existente nas diferentes vertentes do Agrupamento.

Descrição: Nesta ação dá-se especial relevo ao registo/monitorização do insucesso escolar, indisciplina e assiduidade. Ao longo do ano letivo promovem-se momentos de reflexão nas reuniões dos órgãos de gestão, direção e supervisão pedagógica com objetivo de analisar os resultados e os procedimentos da monitorização e da autoavaliação existentes nas diferentes vertentes do Agrupamento de modo a ajustar/melhorar as estratégias de atuação.

Público-alvo: Comunidade Educativa

Indicadores a monitorizar: Nº de reuniões da Equipa de Autoavaliação; Nº de reuniões da Equipa de Multidisciplinar do TEIP; Nº de reuniões de

Conselho Pedagógico/ departamento/ grupo disciplinar/de ano/turma.
Resultados esperados /critérios de sucesso (2015/2016): Manter o nº de reuniões da Equipa de Autoavaliação; Manter o nº de reuniões da Equipa de Multidisciplinar do TEIP; Manter o nº de reuniões por ano/grupo disciplinar e departamento, Pedagógico e por turma.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Manter o nº de reuniões da Equipa de Autoavaliação; Manter o nº de reuniões da Equipa de Multidisciplinar do TEIP; Manter o nº de reuniões por ano/grupo disciplinar e departamento, Pedagógico e por turma.
Resultados esperados /critérios de sucesso (2017/2018) Manter o nº de reuniões da Equipa de Autoavaliação; Manter o nº de reuniões da Equipa de Multidisciplinar do TEIP; Manter o nº de reuniões por ano/grupo disciplinar e departamento, Pedagógico e por turma.
Participantes: Equipa de autoavaliação (6 docentes e 1 técnica); Equipa Multidisciplinar TEIP (7 docentes e 1 técnica); Reuniões de Conselho de ano/grupo disciplinar/turma/departamento (Todos os docentes).

EIXO 4 - Relação Escola – Família Comunidade

Designação da ação: Animação sociocultural
Áreas problema: Desmotivação para a frequência escolar; Competências pessoais e sociais reduzidas; Risco de exclusão social.
Objetivo(s) geral(ais): Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa
Objetivo(s) específicos: Envolver os alunos do agrupamento e elementos da comunidade em ações que potenciem o desenvolvimento da relação interpessoal e interinstitucional; Promover condições psicossociais emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar.
Descrição: Pretende-se com esta ação o envolvimento dos alunos em atividades socioculturais e desportivas que promovam o desenvolvimento psicossocial e emocional, contribuindo assim para uma integração mais positiva no contexto escolar. Serão desenvolvidas atividades em articulação com as instituições/grupos da comunidade, nomeadamente atividades de partilha de saberes, lúdicas, desportivas, convívios intergeracionais. Para a sua concretização realizar-se-ão reuniões com as várias instituições da comunidade a fim de fazer o levantamento de necessidades, implicando os alunos no processo de planificação e dinamização das mesmas

Público-alvo: Alunos do agrupamento.
Indicadores a monitorizar: N° de ações desenvolvidas com instituições da comunidade; N° de participantes externos; N° de alunos envolvidos na organização de atividades; N° de alunos que participam nas atividades socio culturais e desportivas;
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar para 4 o número de ações desenvolvidas com a comunidade; Aumentar o número de participantes externos nas atividades de animação sociocultural e desportiva em 5%; Aumentar o número de alunos envolvidos na planificação e realização das atividades de animação sociocultural e desportiva em 10%; Aumentar o nº de alunos que participam em duas ou mais atividades socioculturais e desportivas em 5pp.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar para 5 o número de ações desenvolvidas com a comunidade; Aumentar o número de participantes externos nas atividades de animação sociocultural e desportiva em 5%; Aumentar o número de alunos envolvidos na planificação e realização das atividades de animação sociocultural e desportiva em 5%; Aumentar o nº de alunos que participam em duas ou mais atividades socioculturais e desportivas em 5pp.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018): Manter em 5 o número de ações desenvolvidas com a comunidade; Manter o número de participantes externos nas atividades de animação sociocultural e desportiva; Aumentar o número de alunos envolvidos na planificação e realização das atividades de animação sociocultural e desportiva em 5%; Aumentar o nº de alunos que participam em duas ou mais atividades socioculturais e desportivas em 5pp.
Participantes: Alunos do agrupamento; Docentes; Instituições da Comunidade: APPACDM; CETA SOCIAL; Escola do Parque; União das Freguesias de Aldoar; Foz do Douro e Nevogilde; ALP; Obra Diocesana; Centro Social S. Martinho de Aldoar.

EIXO 4 - Relação Escola – Família Comunidade

Designação da ação: Grupo de Pais

Áreas problema: Envolvimento, pouco expressivo e consistente, dos E.E. no percurso escolar dos seus educandos.

Objetivo(s) geral(ais): Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa

Objetivo(s) específicos: Aumentar a participação dos E.E. nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade
Descrição: Nesta ação pretende-se desenvolver, numa lógica de prevenção, sessões de sensibilização e informação dirigidas às famílias/comunidade em articulação com instituições parceiras. Com o objetivo de desenvolver competências parentais na abordagem de problemáticas relacionadas com a infância/adolescência, foi delineada uma estratégia de intervenção com os E.E. que permitisse a reflexão e a apropriação de algumas ferramentas úteis para lidar com os vários problemas que vão surgindo no processo educativo. A seleção dos temas a abordar é feita pelos E.E., através de um pequeno inquérito onde referem os temas de maior interesse. Após esta seleção são convidados técnicos especializados para discutir com a comunidade os temas selecionados. A ação é realizada pontualmente ao longo do ano letivo em horário pós-laboral.
Público-alvo: Toda a comunidade educativa
Indicadores a monitorizar: N° de Pais/ E.E. do Pré-escolar e 1.º ciclo que participam nas ações de sensibilização; N° de participantes nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 10% o nº de presenças de Pais/E.E. de alunos do Pré-escolar e 1º ciclo nas ações de sensibilização para a comunidade; Aumentar em 5% o nº de presenças nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 10% o nº de presenças de Pais/E.E. de alunos do Pré-escolar e 1.º ciclo nas ações de sensibilização para a comunidade; Aumentar em 5% o nº de presenças nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018): Manter o nº de presenças de Pais/E.E. de alunos do Pré-escolar e 1.º ciclo nas ações de sensibilização para a comunidade; Aumentar em 5% o nº de presenças nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade.
Participantes: Psicóloga; Técnica de Serviço Social; Técnicos de Instituições Parceiras (ALP; UCC; União de Freguesias; CPCJ; EMAT...).

EIXO 4 - Relação Escola – Família Comunidade

Designação da ação: Comunicar para Integrar

Áreas problema: Participação de toda a comunidade educativa na divulgação de informação.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Objetivo(s) geral(ais): Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa
Objetivo(s) específicos: Divulgar atividades/eventos do Agrupamento e da comunidade; Informar sobre assuntos variados; Desenvolver competências de escrita, de leitura e digitais; Desenvolver o espírito crítico e criativo dos participantes.
Descrição: A ação dirige-se a toda a comunidade educativa e desenrola-se ao longo do ano. Através do <i>site</i> do agrupamento, do blogue e do jornal digital <i>Notícias Frescas</i> procede-se à divulgação de conteúdos informativos, didáticos e lúdicos. Alunos, docentes e outros elementos da comunidade educativa fazem uma cobertura dos eventos, redigem as notícias e fazem reportagens fotográficas, utilizando, posteriormente, a caixa de correio eletrónico do jornal para envio dos artigos. Pretende-se, igualmente, com esta ação desenvolver as competências linguísticas e digitais dos participantes, a sua criatividade e espírito crítico, bem como fornecer informação atualizada sobre a vida do agrupamento.
Público-alvo: Comunidade leitora (cibernautas, alunos e restante comunidade educativa)
Indicadores a monitorizar: N° de alunos redatores; N° de artigos enviados; N° participantes E.E./Associação de Pais; N° visitantes Página do Agrupamento
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 2% o número de alunos que contribuem para a elaboração do jornal; Manter o nº de artigos enviados; Participação de pelo menos um E.E./Associação de Pais no Jornal <i>Notícias Frescas</i> ; Atingir 90 000 visitantes na Página do Agrupamento
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 2% o número de alunos que contribuem para a elaboração do jornal; Manter o nº de artigos enviados; Participação de pelo menos um E.E./Associação de Pais no Jornal <i>Notícias Frescas</i> ; Atingir 100 000 visitantes na Página do Agrupamento
Resultados esperados / critérios de sucesso (2017/2018): Aumentar em 2% o número de alunos que contribuem para a elaboração do jornal; Manter o nº de artigos enviados; Participação de pelo menos um E.E./Associação de Pais no Jornal <i>Notícias Frescas</i> ; Atingir 120 000 visitantes na Página do Agrupamento
Participantes: Alunos, Professores, Encarregados de educação e Associação de Pais

7.5. Estratégias de intervenção e operacionalização

Tendo em conta os problemas detetados consideramos pertinente atuar precocemente no sentido de diminuir as taxas de insucesso, absentismo e indisciplina.

Desta forma sentimos a necessidade de, relativamente ao insucesso, sensibilizar as famílias para a importância da Educação Pré-escolar promovendo reuniões e debates com os pais e encarregados de educação com a participação do Gabinete Psicossocial; detetar o mais cedo possível dificuldades de e na aprendizagem reforçando os apoios educativos em particular nos anos iniciais: no 1º Ciclo do 1º ao 4º ano com a ação “Ler e Raciocinar com Mestria” que tem como principal objetivo intervir precocemente de forma a superar as dificuldades detetadas dos alunos e no 2º Ciclo com a ação “Turmas Sprint” onde há uma intervenção de forma a superar também as dificuldades dos mesmos nas áreas de Português e Matemática, para que a médio prazo, no 3º Ciclo, se sintam efeitos positivos; reforçar a articulação, partilha de atividades decorrentes da prática letiva e a cooperação pedagógica entre os docentes; realizar experiências nos diferentes ciclos de ensino de forma a promover o gosto pelo ensino experimental; realizar concursos e outras iniciativas que promovam os diversos saberes; organizar cerimónias de atribuição de prémios de mérito; investir na formação do corpo docente no que respeita a gestão de conflitos dentro da sala de aula e nas áreas das didáticas em particular do Português e da Matemática e na formação dos assistentes operacionais no que se refere à gestão de conflitos nos restantes espaços escolares; participação em programas de carácter nacional - Plano Nacional de Leitura (parceria com a RBE), Projeto de Animação Comum (parceria com a BMAG/SABE) e participação em projetos de leitura; “Ler para Imaginar”, “+ Leituras” e projetos individuais de leitura; Projeto de Educação para a Saúde (PES) que contempla cerca de trinta actividades no âmbito das seguintes áreas de intervenção: educação alimentar/atividade física, afetos e educação para a sexualidade, prevenção dos comportamentos aditivos e dependências, saúde mental e prevenção da violência (sob a forma de rastreios, debates, sessões de sensibilização, formação e encontros), envolvendo os alunos de vários ciclos e respectivos encarregados de educação. No PES insere-se também o Projeto SOBE (Saúde Oral Bibliotecas Escolares).

No que diz respeito ao absentismo, pretende-se dar continuidade às atividades que envolvam as famílias/comunidade educativa e as levem a participar de forma mais ativa e dinâmica na vida escolar e, também, motivar os alunos para a frequência de atividades culturais e desportivas através das atividades *Grupo de Pais, Animação Sociocultural e Desporto Escolar*.

Em relação à indisciplina, é indispensável detetar comportamentos inadequados e atuar precocemente; a implementação do Projeto *Desafia-te* contribuirá para melhorar a conduta dos alunos e diminuir os comportamentos incorretos, reforçando a proximidade com os encarregados de educação e famílias, corresponsabilizando-os pelo cumprimento do Regulamento Interno e pela implementação de valores com o apoio do Gabinete Psicossocial; promovendo, de igual modo, a formação de professores

e assistentes operacionais que permita uma atuação assertiva da ação educativa dentro e fora da sala de aula.

É importante promover cursos de carácter vocacional, PIEF e/ou PCA. Pretendemos também continuar a desenvolver o conceito de “*Escola Aberta*”. Esta passa pela disponibilização das instalações para o desenvolvimento, em parceria com instituições da comunidade, de atividades de Ocupação dos Tempos Livres para os alunos, em especial, durante as interrupções letivas, incluindo, as férias de verão.

8 – INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

8.1. Instrumentos reguladores

- **Dossier Técnico Pedagógico Digital/Projeto Curricular de Turma** - de acordo com a missão do Agrupamento “Educar para a cidadania através de um ensino de qualidade”, procurará dar resposta às mudanças necessárias de forma a atingir os seus objetivos; nestes documentos estão presentes as planificações, as estratégias e todos os documentos que ajudam a melhorar o sucesso e a integração dos alunos.

- **Plano Anual de Atividades** - fazem parte diversas atividades que operacionalizam as ações definidas no projeto educativo.

- **Regulamento Interno** - documento no qual constam as normas e regras de funcionamento do Agrupamento.

8.2 Parcerias

- **Câmara Municipal do Porto** - Para além das que decorrem das competências municipais, atividades/serviços de iniciativa municipal, tais como natação, transportes e projetos específicos, salienta-se, ainda, o projeto “Porto de Futuro” que envolve diversas atividades.

- **União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde** – Contribui para a atribuição de prémios aos alunos e cede transportes para visitas de estudos e outras atividades.

- **Junta de Freguesia de Ramalde** – É a entidade gestora das AEC da EB1/JI da Vilarinha. Organiza e participa em várias atividades.

- **União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos** – Participação em várias atividades e em transportes.

- **Centro de Paralisia Cerebral** – Este Centro de Recursos Integrados (CRI) disponibiliza técnicos para apoio a alunos com necessidades educativas especiais.

- **CPCJ** – Acompanhamento de alunos em risco de abandono/absentismo.

- **Grupo Pé de Vento (Teatro da Vilarinha)** – Cedência de instalações e oferta de entradas em espetáculos de teatro.

- **Ceta Social** – Colabora nos estágios dos Cursos Vocacionais.

- **Associação de Ludotecas do Porto** – Colabora nos estágios dos Cursos Vocacionais, atividades extracurriculares e acompanhamento de famílias.

- **Fundação “A Comunidade Contra a SIDA”** – Colaboração nas atividades do Projeto de Educação para a Saúde.

- **Mota-Engil** – Apoio financeiro para atribuição de prémios de Mérito (Quadros de Honra e de Excelência).

- **Associações de Pais** – Organização e colaboração em diversas atividades.

- **Fundação Cupertino de Miranda** – Atividades extra-curriculares.

- **Associação Nossa Senhora do Perpétuo Socorro** – Estágios Vocacionais.

- **Centro Social S. Martinho de Aldoar** – Colabora nos estágios dos Cursos Vocacionais.

- **APPACDM** – Colabora na partilha de instalações e nos estágios dos Cursos Vocacionais.

- **Centro de Saúde de Aldoar** – Parceria no âmbito do projecto Educação para a Saúde.

- **ESE do Porto** – Parceria no acompanhamento do projeto TEIP.

- **Universidade Católica** – Parceria na atividade Tutores escolares.

9. METAS DO PROJETO EDUCATIVO

9.1 Metas relativas ao Sucesso

Avaliação Externa				
	Indicador	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	5,32%	4,60%	4,61%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	86,24%	89,69%	88,01%
2º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	19,05%	15,86%	14,08%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	34,01%	44,83%	51,41%
3º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	11,86%	12,50%	10,29%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	34,19%	35,78%	31,30%

9.2 Metas relativas ao abandono e à indisciplina

Abandono Escolar - Metas				
	Indicador	2015/2016	2016/2017	2017/2018
2º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	8,84%	6,21%	4,23%
3º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	11,11%	9,91%	8,70%

Indisciplina - Metas			
Indicador	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Número de medidas disciplinares por aluno	0,80	0,72	0,63

9.3 Metas relativa ao sucesso e assiduidade dos alunos NEE

Alunos NEE - Metas			
Indicador	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Percentagem de alunos com adequações curriculares que transita de ano	80%	85%	90%
Número de alunos com absentismo	2	2	2

10. AVALIAÇÃO DO PROJETO

10.1. Processo de autoavaliação do Projeto

A avaliação do projeto educativo pressupõe, de um modo muito genérico, a interação entre duas equipas de trabalho criadas para este efeito:

- Equipa Multidisciplinar de Coordenação (EMC) do projeto tem uma função essencialmente de coordenação, acompanhamento, análise e reflexão do desenvolvimento do projeto. Também participa na tomada de decisões decorrentes da avaliação contínua. Esta equipa é constituída por um elemento da direção, a coordenadora do projecto TEIP, uma psicóloga, três professores e um elemento externo.

- Equipa de Autoavaliação (EA), composta por sete elementos, seis docentes e uma psicóloga que irá monitorizar e acompanhar a implementação do projeto.

10.2. Monitorização e Avaliação

A avaliação deve ter sempre presente o impacto nos destinatários e participantes da comunidade escolar e do território educativo, de forma a orientar a prossecução dos objectivos.

A avaliação do Projeto Educativo tem em conta:

- A monitorização dos procedimentos conducentes à implementação/operacionalização das ações previstas, bem como dos aspetos processuais de conceção e realização das mesmas.
- A articulação entre as ações, os objetivos e as metas.
- A eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros.

As ações implementadas no Agrupamento têm sempre presente o plano de melhoria realizado. Todas as ações vão sendo monitorizadas ao longo do ano letivo. Esta monitorização implica uma avaliação, de forma a perceber qual a evolução das mesmas e proceder a reorganização e ajustes quando necessário. São realizadas reuniões de acordo com as necessidades de cada ação com as equipas multidisciplinar e de autoavaliação. As reuniões permitem perceber o caminho percorrido, a forma como os recursos estão a ser utilizados e os resultados alcançados.

No âmbito do programa de apoio à avaliação do sucesso académico (PAASA) do projecto de avaliação em rede da Universidade do Minho a equipa de autoavaliação está a estruturar e a dinamizar por período letivo, a monitorização do processo avaliativo do sucesso académico assente nas particularidades do Agrupamento.

Também se procede a uma avaliação contínua e processual espelhada nas atas de reuniões e nos relatórios semestrais e anuais incluídos no Dossier Técnico Pedagógico Digital/Processo Técnico da Operação (DTPD/PTO). Para além disso, podem serão utilizados outros instrumentos e técnicas de avaliação que serão aplicados em conformidade com a natureza de cada actividade:

- Grelhas de recolha de informação;
- Questionários;
- Mapas de recolha de informação e de verificação;
- Grelhas de observação dos contextos de intervenção seleccionados;
- Grelhas de participação e assiduidade;
- Grelhas de avaliação do grau de satisfação;
- Planificações;
- Outros que poderão vis a ser definidos pela equipa.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 20-01-2016

Aprovado no Conselho Geral de 01-02-2016